

A planificação como elemento mediador da intervenção pedagógica

A planificação é um elemento essencial da intervenção pedagógica do Educador de Infância, uma vez que permite ao educador gerir todos os dados e conhecimentos que tem sobre as crianças, intercalando-os com as experiências educativas que lhes pretende proporcionar.

Neste sentido, Zabalza (1994) considera que a planificação abrange um conjunto de conhecimento, ideias ou experiências sobre a situação que se pretende organizar. Além disso, inclui as metas que se pretende atingir, bem como os processos e estratégias para tal, incluindo as diferentes tarefas, atividades e formas de avaliação que se preveem para o processo educativo.

A planificação pode surgir por diversos motivos e de forma a atender a diferentes necessidades dos educadores. Assim, pode ser um meio para definir uma orientação segura daquilo que se pretende fazer e organizar, bem como pode ser uma forma de definir os diferentes objetivos educacionais e saber de que forma se deve gerir o tempo, os materiais, o espaço e as atividades. A planificação pode também representar uma forma de definir quais as melhores estratégias a utilizar de forma a atingir os objetivos propostos.

Contudo, Zabalza (1994) alerta para o facto de a planificação não ser uma forma de o educador garantir ao pormenor todas as situações de aprendizagem que irão ocorrer. Pelo contrário, à planificação está inerente um cariz de flexibilidade, sendo que esta deve ser apenas uma forma de o educador pensar as diferentes situações de aprendizagem possíveis e, desta forma, balancear as diferentes condicionantes, nomeadamente, tempo, materiais e espaço.

Em suma, a planificação deve ser um instrumento educativo dotado de coerência, adequação, flexibilidade, continuidade, precisão e clareza. Além disso, deve integrar um conjunto de tópicos, nomeadamente os objetivos, os conteúdos através dos quais se irão atingir os objetivos, as estratégias definidas para a situação de aprendizagem, os intervenientes da ação, os materiais que serão necessários à execução da planificação, o lugar e tempo onde a situação pensada decorrerá e, por fim, uma avaliação de toda a ação educativa.

Referências:

Zabalza, M. (1994). Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola. Porto: Edições ASA.